



O mercado da tilápia - 3º e 4º trimestre de 2016

Palmas, TO
Dezembro, 2016

Renata Melon Barroso

Médica-veterinária,
doutora em Genética
analista da Embrapa
Pesca e Aquicultura,
Palmas, TO,
renata.barroso@embrapa.br

Andrea E. Pizarro Munoz

Economista,
mestre em Economia
pesquisadora da Embrapa
Pesca e Aquicultura
Palmas, TO,
andrea.munoz@embrapa.br

Daniela Martins Lima

Aluna de graduação em
Agronomia
Estagiária da Embrapa
Pesca e Aquicultura
daniela.m.lima@colaborador
.embrapa.br

Nesta edição acumulamos as análises dos preços de mercado da tilápia dos dois últimos trimestres de 2016. As unidades federativas pesquisadas foram São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e Ceará, tanto nas regiões metropolitanas das capitais como em cidades produtoras, com os preços obtidos junto a supermercados e peixarias. A amostra selecionada considerou tanto a distribuição geográfica quanto o tipo e tamanho do estabelecimento. No total, foram coletados 357 preços entre os dias 18 de julho e 30 de setembro de 2016 (3º trimestre) e 849 preços entre os dias 04 de outubro a 21 de dezembro de 2016 (4º trimestre). O grande esforço para aumento do número de coletas em relação a edições anteriores justifica-se para melhor representação da realidade.

Comportamento do mercado de varejo nacional

O preço médio do quilograma da tilápia inteira observado no terceiro trimestre de 2016 nos centros estudados foi de R\$14,00 e de R\$35,31 para o filé congelado. Já no quarto trimestre, os preços do quilograma foram de R\$ 14,66 pra a tilápia inteira e R\$ 34,59 para o filé congelado.

Com exceção do preço médio do filé da tilápia congelada no Ceará, que aumentou 28%, e do preço da tilápia inteira no Rio de Janeiro, que teve um aumento de 35%, para todos os demais Estados os preços desses produtos decresceram, sendo as maiores variações encontradas em São Paulo, sendo -15% para a tilápia inteira e -17% para o filé de tilápia congelado, entre os períodos estudados. Na média, a variação do preço da tilápia inteira ficou em aproximadamente 5% e para o filé congelado em -2%, conforme os dados apresentados nas tabelas 1 e 2, abaixo.

Tabela 1 - Preço médio da tilápia no varejo brasileiro nos 3° e 4° trimestres de 2016

Preço médio do preço da tilápia no varejo brasileiro			
	3° trimestre 2016	4° trimestre 2016	Variação
Inteiro	R\$ 14,00	R\$ 14,66	4,71
Filé congelado	R\$ 35,31	R\$ 34,59	-2,04

Tabela 2 – Preço médio por kg da tilápia conforme a categoria de venda e a região pesquisada durante o 3° e 4° trimestre de 2016 e a variação do período

Estado	Categoria	3° trimestre 2016	4° trimestre 2016	Variação
SC	Inteiro	-	-	-
	Filé congelado	R\$ 34,73	R\$ 32,25	-7,14%
CE	Inteiro	R\$ 14,69	R\$ 13,81	-5,99%
	Filé congelado	R\$ 29,17	R\$ 37,35	28,04%
SP	Inteiro	R\$ 16,55	R\$ 14,34	-13,35%
	Filé congelado	R\$ 40,75	R\$ 34,91	-14,33%
RJ	Inteiro	R\$ 13,12	R\$ 17,77	35,44%
	Filé congelado	R\$ 36,27	R\$ 35,86	-1,13%
PR	Inteiro	-	R\$ 15,75	-
	Filé congelado	R\$ 33,98	R\$ 33,35	-1,85%
DF	Inteiro	R\$ 11,64	R\$ 11,64	0,00%
	Filé congelado	R\$ 36,95	R\$ 33,79	-8,55%

Produtos de tilápia no mercado

Com produtos variados, a tilápia atinge diferentes públicos. O principal produto da tilápia é o filé, mas mesmo para este há diferentes classificações que podem ser destinadas a diferentes tipos de mercado. O tamanho mais frequente de abate de tilápias no Brasil é entre 700 e 800 g, produzindo filés de aproximadamente 100 g. Porém, pequenos frigoríficos podem abater tilápias menores, entre 400 e 600 g. O tamanho do filé e o tipo de acabamento definem o valor final do produto no mercado. Como acabamento do filé compreende-se limpeza de espinhas através do chamado corte V e retirada de aparas para uniformidade do produto. Certamente há custo envolvido nesse processo que é realizado manualmente dentro dos frigoríficos. Compreende-se então que nem todo filé de tilápia possui o mesmo padrão de qualidade. No entanto, essa diferença possibilita que consumidores com diversos padrões aquisitivos possam ter acesso aos produtos da tilápia e essa característica é altamente desejável pois ao mesmo tempo permite o aumento da demanda e a inclusão de pequenos produtores e frigoríficos no mercado.

A variedade no padrão do filé de tilápia dificulta a análise da coleta de preços, uma vez que a diferença de preço chega a 230% (R\$ 16,00 a R\$ 53,74).

Além do filé, desde o início da coleta de preços pela nossa equipe, vários outros subprodutos vêm sendo observados no varejo com maior frequência, como: postas de tilápia, produtos semiprontos e outros cortes. Além disso, a observação no varejo de filé de tilápia em embalagens de rolos está sendo mais frequente em todos os estados nos dois últimos trimestres. Esse tipo de embalagem favorece o empacotamento e até o uso da unidade do filé. O preço médio do filé embalado em rolo é 5% menor do que o filé congelado embalado em bandejas.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

Na Tabela 3 é apresentado o histórico de preços para a tilápia inteira e para o filé congelado para cada estado desde o 3º trimestre de 2014. Os dados para o DF iniciam a partir do 4º trimestre de 2014.

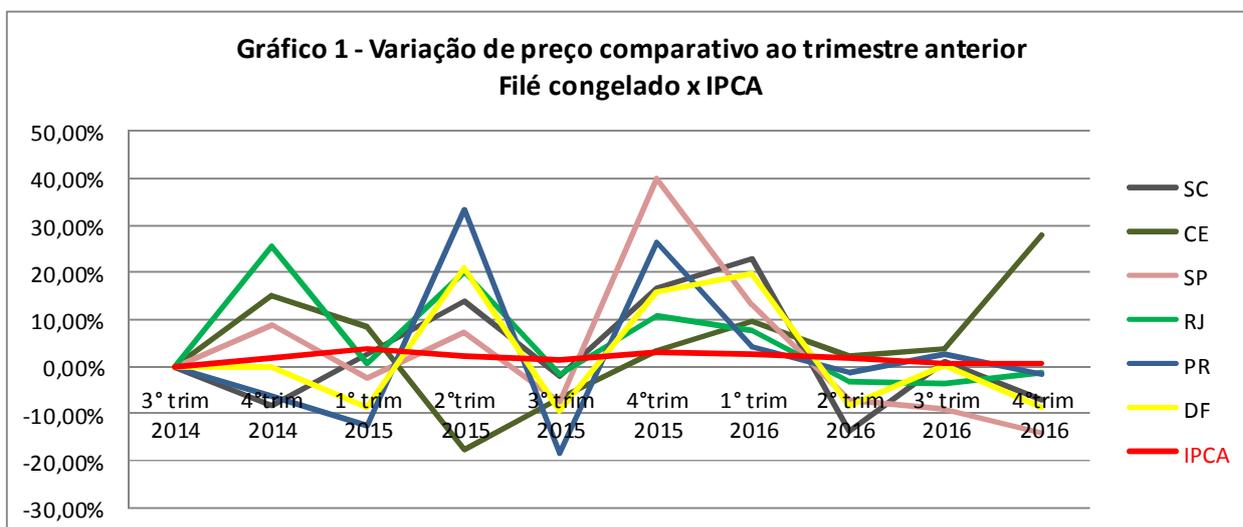
Tabela 3 – Preço médio por kg da tilápia conforme a categoria de venda e a região pesquisada

Estado	Categoria	3° trimestre 2014	4°trimestr e 2014	1° trimestre 2015	2° trimestre 2015	3° trimestre 2015	4° trimestre 2015	1° trimestre 2016	2° trimestre 2016	3° trimestre 2016	4° trimestre 2016
SC	Inteiro	R\$ 9,00	R\$ 9,80	R\$ 12,00	R\$ 11,33	R\$ 11,70	R\$ 13,23	-	R\$ 10,99	-	-
	Filé congelado	R\$ 26,57	R\$ 24,37	R\$ 25,00	R\$ 28,43	R\$ 27,81	R\$ 32,45	R\$ 39,89	R\$ 34,35	R\$ 34,73	R\$ 32,30
CE	Inteiro	R\$ 9,76	R\$ 10,91	R\$ 10,54	R\$ 11,51	R\$ 11,70	R\$ 11,63	R\$ 11,92	R\$ 12,53	R\$ 14,69	R\$ 13,81
	Filé congelado	R\$ 25,36	R\$ 29,22	R\$ 31,70	R\$ 26,08	R\$ 24,31	R\$ 25,09	R\$ 27,50	R\$ 28,13	R\$ 29,17	R\$ 37,35
SP	Inteiro	R\$ 11,74	R\$ 13,08	R\$ 12,09	R\$ 14,43	R\$ 12,94	R\$ 14,11	R\$ 13,35	R\$ 14,51	R\$ 16,55	R\$ 14,34
	Filé congelado	R\$ 28,99	R\$ 31,51	R\$ 30,76	R\$ 32,99	R\$ 30,49	R\$ 42,65	R\$ 48,24	R\$ 44,74	R\$ 40,75	R\$ 34,91
RJ	Inteiro	R\$ 11,97	R\$ 11,82	R\$ 12,60	R\$ 12,91	R\$ 13,99	R\$ 12,04	R\$ 10,33	R\$ 14,01	R\$ 13,12	R\$ 17,77
	Filé congelado	R\$ 21,81	R\$ 27,39	R\$ 27,61	R\$ 33,16	R\$ 32,57	R\$ 36,11	R\$ 38,85	R\$ 37,61	R\$ 36,27	R\$ 35,86
PR	Inteiro	R\$ 17,95	R\$ 17,68	R\$ 10,87	R\$ 14,98	R\$ 12,50	R\$ 14,61	R\$ 9,90	R\$ 19,45	-	R\$ 15,75
	Filé congelado	R\$ 28,54	R\$ 26,77	R\$ 23,35	R\$ 31,14	R\$ 25,46	R\$ 32,15	R\$ 33,47	R\$ 33,06	R\$ 33,98	R\$ 33,35
DF	Inteiro	-	R\$ 11,11	R\$ 11,56	R\$ 10,55	R\$ 11,52	R\$ 12,44	R\$ 10,99	R\$ 13,60	R\$ 11,64	R\$ 11,64
	Filé congelado	-	R\$ 29,04	R\$ 26,49	R\$ 32,00	R\$ 28,98	R\$ 33,60	R\$ 40,29	R\$ 36,91	R\$ 36,95	R\$ 33,79

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano de 2016 em 6,29%. O patamar está abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,5% com margem de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. A continuidade do cenário de recessão e atividade econômica interna desaquecida contribuiu para que a meta fosse atingida. No acumulado do terceiro e quarto trimestres de 2016, o IPCA registrou alta de 1,78%.

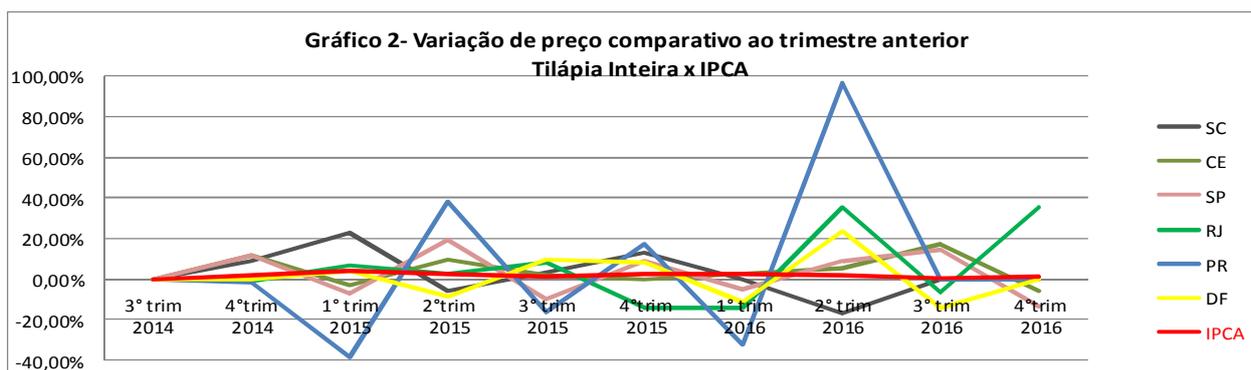
A representação gráfica permite visualizar a maior variação dos preços da tilápia ao longo de todo o período de análise em comparação ao trimestre anterior, em conjunto com a evolução do IPCA

O Gráfico 1, a seguir, demonstra esse movimento para os preços do filé de tilápia congelado.

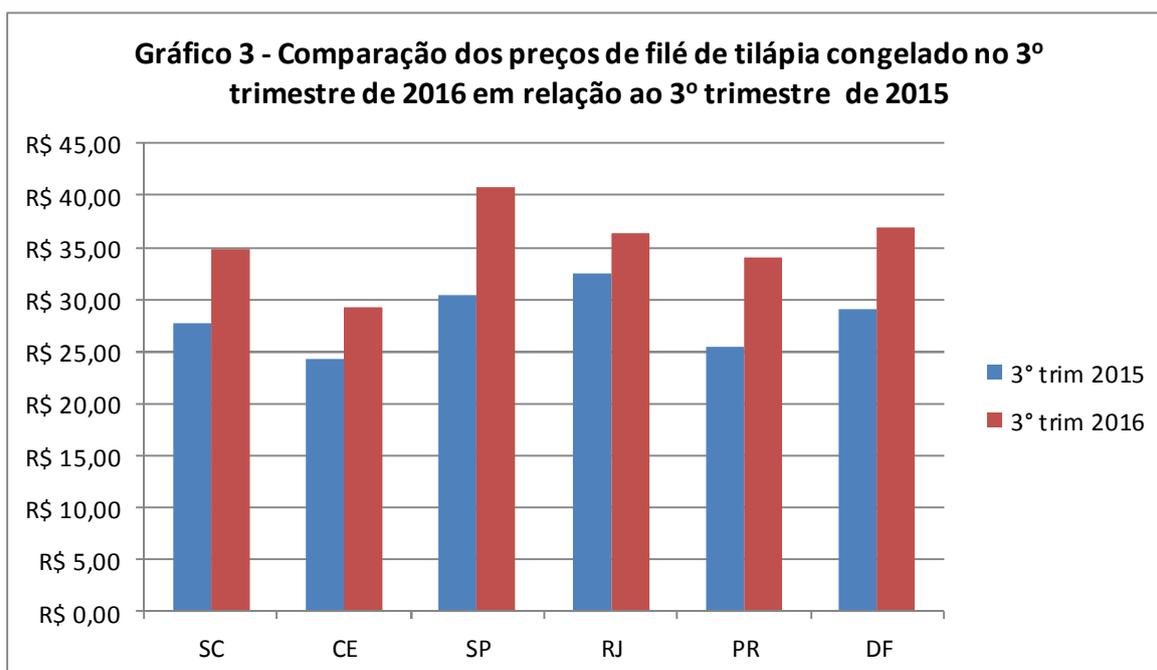


No terceiro trimestre de 2016, a maior variação positiva foi observada no Ceará, de 3,7% em relação ao segundo trimestre. Já a maior variação negativa ficou por conta de São Paulo, com queda de 8,92% no preço do filé congelado. Para o quarto trimestre de 2016, as mesmas praças voltaram a registrar as maiores oscilações: 28,04% de alta no Ceará e decréscimo de 14,33% em São Paulo.

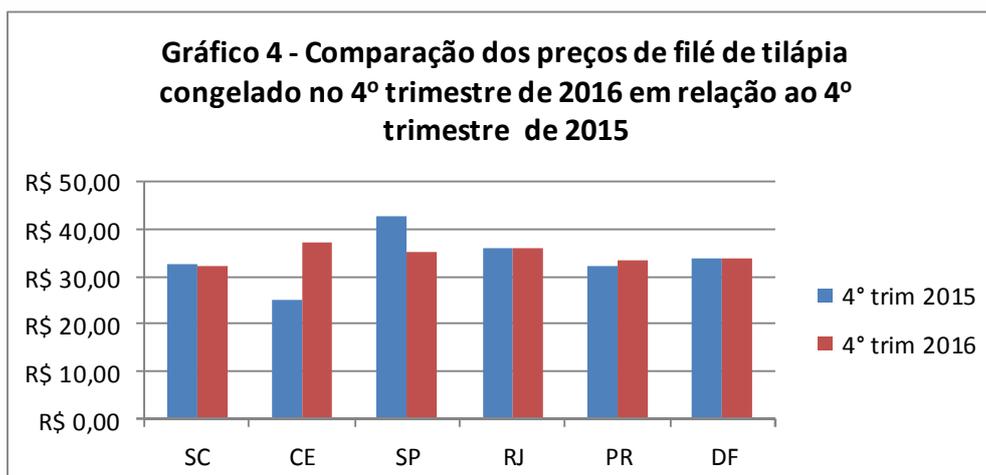
O Gráfico 2, a seguir, mostra a variação de preços da tilápia inteira comparada com o trimestre anterior, em conjunto com a evolução do IPCA ao longo de todo o período de análise. De maneira ainda mais acentuada que os preços do filé, os preços da tilápia inteira refletem o aumento nos custos de produção e mostraram grande oscilação em períodos anteriores, com destaque para o Paraná. No terceiro trimestre de 2016, a maior variação positiva foi observada no Ceará, de 17,24% e maior variação negativa, no Distrito Federal de -14,41%. Já no quarto trimestre de 2016, o Rio de Janeiro respondeu pela maior variação positiva, de 35,44%, enquanto que em São Paulo foi registrada a maior queda de preço do produto no período, de 13,35%.



Para melhor visualização da dinâmica dos preços no último ano, comparamos no gráfico 3, abaixo, os preços de filé congelado no varejo do 3º trimestre de 2016 com os preços do mesmo período do ano anterior, mostrando que em todos os Estados estudados, os preços do filé congelado aumentaram em média 25 % entre os dois períodos, índice superior ao IPCA acumulado do mesmo período, que registrou incremento de 9,08%.



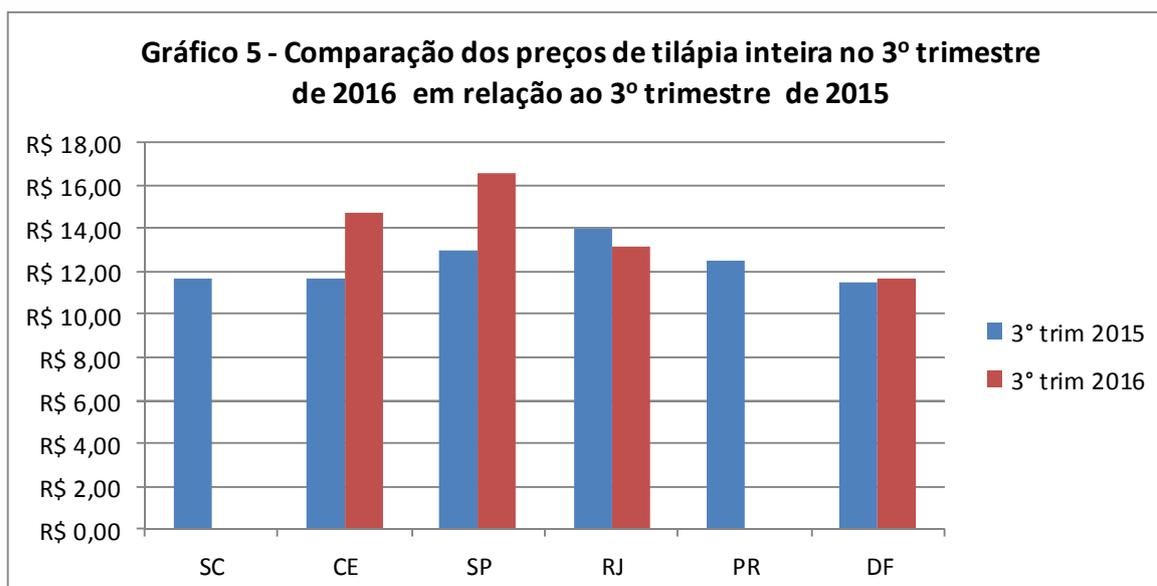
Comparando-se os preços do filé de tilápia no 4º trimestre de 2016 com o mesmo período de 2015, observa-se estabilidade na maioria das praças, como pode ser observado no gráfico 4. O aumento médio de preços no período foi de 6% e os destaques foram o Ceará, com variação positiva de 49% e São Paulo, cujos preços sofreram queda de 18% entre os dois períodos.

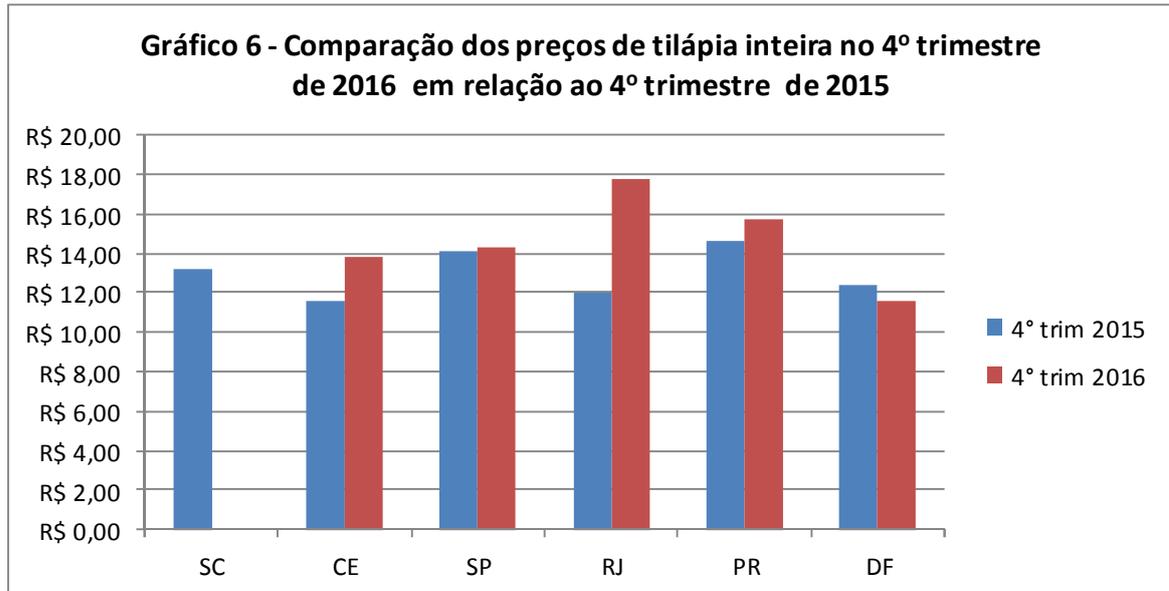


O estado do Ceará, um dos maiores produtores e consumidores da tilápia no Brasil, vem passando por grande crise hídrica que afeta a sua produção e consequente abastecimento do mercado. Dessa forma, a provável entrada de tilápias de outros estados pode estar influenciando o aumento de preço deste produto.

Para o estado de São Paulo, a diminuição do preço do filé congelado retoma preços aproximados de mercado, uma vez que em 2015 o aumento do preço deste produto no estado foi comparativamente maior aos demais Estados estudados.

Na comparação de preços da tilápia inteira no terceiro trimestre de 2016 em relação ao terceiro trimestre de 2015, percebe-se fortes incrementos em São Paulo e no Ceará: 28% e 26%, respectivamente.





O SETOR EXTERNO

O dólar valorizado frente ao real nos últimos dois anos, a taxas de câmbio sempre superiores a R\$3,00, chegando até R\$4,00 no fim de 2015 vem estimulando a busca de mercados externos para a tilápia brasileira.

A exportação de produtos da tilápia em 2016 cresceu 77% em comparação ao ano anterior (Figura 1), fechando o ano de 2016 com aproximadamente 760 toneladas exportadas a um valor negociado de USD 5 milhões. O estado que mais exportou nos últimos anos foi o estado de São Paulo, com 750 toneladas exportadas entre 2012 a 2016, seguido da Bahia (200 toneladas), Mato Grosso do Sul (90 toneladas), Santa Catarina (40 toneladas) e Goiás (16 toneladas). O principal país de destino foram os Estados Unidos que recebeu praticamente 100 % do volume exportado em 2016 e 97% do volume exportado em 2015.



Fonte: Dados obtidos pelo AliceWeb Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

No entanto, o valor médio do quilograma da tilápia exportada está sendo negociado em 2016 a USD 6.96, 14,4 % a menos do que o ano anterior, que já mostrava uma tendência de queda de valor da tilápia no mercado externo (Figura 2). O melhor valor negociado da tilápia nos últimos 5 anos, foi em 2012, em vendas de filé para o Paraguai ao valor médio de US 10.44 / kg. A Guiné Equatorial que importou filés de tilápia por 3 anos consecutivos (2012 a 2015) também remunerava melhor o produto nacional, com valores médios de USD 9.23/kg, demonstrando a importância da busca por negociações individuais.



Fonte: Dados obtidos pelo AliceWeb Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

